



**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Centro Socioeconômico**  
**Departamento de Economia e Relações Internacionais**  
**Curso de Graduação em Relações Internacionais**

**PLANO DE ENSINO**  
**Teoria das Relações Internacionais I**

**Ementa**

A constituição e evolução das Relações Internacionais como disciplina acadêmica. O substrato filosófico-normativo da teorização em RI. As grandes aproximações teóricas (I): liberalismo; (II) realismo; (III): marxismo. A Escola Inglesa como elo entre realismo e liberalismo. As Relações Internacionais como ciência social: o debate metodológico.

**1. Identificação da Disciplina**

Código: CNM 7221

Nome: Teoria das Relações Internacionais I

Carga Horária: 72 horas/aula

Nº de Horas/Aula: 04 horas semanais

Semestre: 2025-1

Professora: Juliana Viggiano

E-mail: [juliana.viggiano@ufsc.br](mailto:juliana.viggiano@ufsc.br)

Horário de atendimento: 13h-14h, segundas-feiras e quartas-feiras, sala 105, Bloco D.

**2. Pré-requisitos**

Introdução às Relações Internacionais; Teoria Política I.

**3. Identificação da Oferta**

Curso de Graduação em Relações Internacionais

**4. Objetivos da Disciplina**

- a) proporcionar uma visão panorâmica das teorias e autores mais representativos da disciplina até a década de 1970 a partir da leitura guiada de textos originais;
- b) facilitar a compreensão sobre os diferentes modos de teorização (explicação-interpretação; teoria empírica-teoria normativa) por meio da análise comparativa entre os textos e as teorias.

## **5. Conteúdo Programático**

### **5.1. A constituição das Relações Internacionais como disciplina acadêmica**

- 5.1.1. A periodização tradicional do desenvolvimento da disciplina e os questionamentos contemporâneos a essa periodização
- 5.1.2. Teoria empírica e teoria normativa nas Relações Internacionais
- 5.1.3. A vinculação entre teoria internacional e prática política

### **5.2. O substrato filosófico-normativo da teorização em Relações Internacionais**

- 5.2.1. O substrato do realismo: Tucídides, Maquiavel, Hobbes
- 5.2.2. O substrato do liberalismo: Kant, Locke
- 5.2.3. O pensamento de Grotius como antecedente da teorização sobre a sociedade internacional

### **5.3. As grandes aproximações teóricas (I): liberalismo**

- 5.3.1. N. Angell: a irracionalidade da guerra
- 5.3.2. J. A. Hobson: imperialismo e política interna
- 5.3.3. D. Mitrany: a organização internacional como receita para a paz

### **5.4. As grandes aproximações teóricas (II): realismo**

- 5.4.1. E. H. Carr: poder vs. moralidade e o “debate realismo-idealismo”
- 5.4.2. Hans Morgenthau: interesse nacional e política de poder
- 5.4.3. G. Kennan: realismo e política externa dos EUA
- 5.4.4. O realismo sociológico de R. Aron

### **5.5. As grandes aproximações teóricas (III): marxismo**

- 5.5.1. Marx: as relações internacionais no “Manifesto comunista”
- 5.5.2. Lenin: imperialismo como consequência do capitalismo
- 5.5.3. Galtung: a teoria estrutural do imperialismo

### **5.6. A Escola Inglesa como elo entre liberalismo e realismo**

- 5.6.1. A Escola Inglesa: temas e autores
- 5.6.2. Hedley Bull: a sociedade internacional anárquica
- 5.6.3. A recuperação do legado da escola inglesa na teorização atual

### **5.7. As Relações Internacionais como ciência social e o debate metodológico**

- 5.7.1. O behaviorismo na Ciência Política e nas Relações Internacionais
- 5.7.2. A discussão “tradicionalismo vs. ciência” no “debate metodológico”
- 5.7.3. A contribuição de Karl Deutsch: ciência social filosoficamente informada

## **6. Metodologia**

Aulas expositivas, seminários, atividades e discussões em grupos em sala de aula e atividades assíncronas.

## 7. Avaliação

A avaliação será composta por três notas

- 1) Apresentação de seminário, atividades em sala de aula e participação: 20% da nota final
- 2) Provas 1 e 2: 80 % da nota final.

As provas serão realizadas em sala de aula, sem consulta.

OBS: A realização de provas de segunda chamada e demais atividades em datas distintas das indicadas pela professora estão condicionadas à apresentação de justificativa médica.

## 8. Cronograma e Bibliografia

\*cronograma tentativo; pode ser alterado ao longo do semestre.

Aula	Data	Descrição	Leitura obrigatória
Aula 1	10/março	Apresentação do curso e do plano de ensino	Apresentação do Plano de ensino
Aula 2	12/ março	As Relações Internacionais como disciplina	Breve histórico e desenvolvimento da disciplina de Relações Internacionais
Aula 3	17/março	Aula Inaugural Curso de Relações Internacionais	Aula Inaugural Curso de Relações Internacionais
Aula 4	19/março	Teoria das Relações Internacionais – origens político-filosóficas	Clássicos da filosofia e política que tiveram influência sobre os primeiros teóricos das relações internacionais: Tucídides, Maquiavel, Hobbes, Locke, Kant
Aula 5	24/março	Propostas conceituais: liberalismo e debates do entre-guerras	ANGEL, Norman. <i>A grande ilusão</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Caps. 1 e 3.
Aula 6	26/março		HOBSON, John A. <i>Imperialism: A study</i> . Nova York: Cosimo, 2005 (Prefácio e Nationalism and Imperialism, p. V e p. 3)
Aula 7	31/março	A vertente realista	Considerações históricas sobre o período do entre guerras Atividade em sala de aula
Aula 8	02/abril		CARR, E.H., <i>Vinte anos de crise, 1919-1939</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São

			Paulo, 2001. Cap. 5
Aula 9	07/abril		CARR, E.H., Vinte anos de crise, 1919-1939. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001. Cap. 8.
Aula 10	09/abril		MORGENTHAU, Hans. A política entre as Nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. Caps. 1 e 2.
Aula 11	14/abril		MORGENTHAU, Hans. A política entre as Nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. Cap. 3.
Aula 12	16/abril		KENNAN, George. The Sources of Soviet Conduct. <i>Foreign Affairs</i> , XXV, n. 4, p. 566-582. 1947.
Aula 13	23/abril		ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as Nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Introdução (pp.47 – 66).
Aula 14	28/abril		ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as Nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Cap. VI (219- 230).
Aula 15	30/abril		ARON, Raymond. Paz e Guerra entre as Nações. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Cap. VI (219- 230).
Aula 16	05/maio	problematizando o primeiro debate: idealismo x realismo	WILSON, Peter. “The myth of the ‘First Great Debate’”. <i>British International Studies Association</i> , 1998.
Aula 17	07/maio		Revisão conteúdo primeira parte da disciplina
Aula 18	12/maio	primeira avaliação	primeira avaliação - contempla todos os textos trabalhados em sala de aula até a presente data.
Aula 19	14/maio		Debate em sala de aula
Aula 20	19/maio	Aproximações teóricas: marxismo	Lenin, Vladimir. Imperialismo, Estágio Superior do Capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2021, caps. IX (Crítica do Imperialismo) e X (O lugar histórico do Imperialismo).
Aula 21	21/maio		Galtung, Johan. A Structural Theory of Imperialism. <i>Journal of Peace Research</i> , v. 8, n. 2, p. 81-117, 1971.

Aula 22	26/maio		Galtung, Johan. A Structural Theory of Imperialism. <i>Journal of Peace Research</i> , v. 8, n. 2, p. 81-117, 1971.
Aula 23	02/junho		Atividade em sala de aula
Aula 24	04/junho	O funcionalismo nas Relações Internacionais	DEUTSCH, Karl. Political community at the international level. Problems of definition and measurement. Doubleday & Company, INC. New York. 1954 (pp.33-45)
Aula 25	09/junho		MYTRANI, David. "The functional approach to the world organization". In <i>International Affairs</i> , 24. 1948
Aula 26	11/junho	Escola Inglesa: a sociedade internacional	WIGHT, Martin. <i>Política de Poder</i> . Brasília/São Paulo: Editora UnB/Imprensa Oficial do Estado, 2001. Caps. 9 e 10.
Aula 27	16/junho		BULL, Hedley. A sociedade anárquica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Introdução e Cap. III.
Aula 28	18/junho		BULL, Hedley. A sociedade anárquica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Cap. VIII.
Aula 29	23/junho		BULL, Hedley. A sociedade anárquica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. Cap. VIII.
Aula 30	25/junho	O Debate Metodológico	BULL, Hedley. "International Theory. The case for a classical approach". <i>World Politics</i> , 18 (3) (1966), p. 361-377
Aula 31	30/junho		KAPLAN, Morton A. "The new great debate. Traditionalism vs science in international relations". <i>World Politics</i> 19 (1) (1966): p. 1-20.
Aula 32	02/julho		Finalização da disciplina e revisão (com base em dúvidas dos alunos)
Aula 33	07/julho	Segunda Avaliação	segunda avaliação - contempla todos os textos trabalhados em sala de aula após a primeira avaliação.
Aula 34	09/julho	prova de segunda-chamada	Somente para alunos com justificativa médica
Aula 35	14/julho	Prova de Recuperação	Prova para os alunos que não alcançaram média final 6,0. A avaliação cobrirá toda a matéria estudada na disciplina.
Aula 36	16/julho		Debate em sala de aula